

E agora, o trabalho?

Uma curadoria do Instituto Lavoro

RETROSPECTIVA 2024 – PARTE I

DESAFIOS PERSISTENTES E NOVAS REFLEXÕES SOBRE O MUNDO DO TRABALHO

2024 foi um ano marcado pela continuidade de debates fundamentais sobre o mundo do trabalho. Entre avanços e retrocessos, o cenário laboral apresentou novos desafios e reforçou velhas questões, reafirmando a necessidade de enfrentar as desigualdades estruturais que permeiam as relações trabalhistas. No Instituto Lavoro, a curadoria “E agora, o trabalho” trouxe à tona discussões essenciais, explorando o impacto das transformações sociais e econômicas sobre diferentes aspectos do trabalho. Essa retrospectiva revisita as cinco primeiras edições do ano, resgatando os temas abordados e promovendo uma reflexão sobre os caminhos possíveis para um futuro mais justo no mundo laboral.

Em fevereiro, iniciamos o ano com o impacto profundo do trabalho escravo na sociedade contemporânea. Sob o título “**Quando o trabalho não liberta, aprisiona**”, a curadoria destacou que, apesar de ser amplamente condenado, o trabalho análogo à escravidão persiste como uma realidade cruel em diversos setores da economia. Foram discutidos os desafios da fiscalização, as limitações das políticas públicas robustas, a importância de fortalecer instrumentos legais e institucionais para combater essa prática. O debate foi um chamado à ação para eliminar essa grave violação de direitos humanos, que desumaniza trabalhadores e perpetua ciclos de exploração e pobreza.

O tema do mês de março foi o trabalho infantil, trabalhado na curadoria “**Criança não trabalha!**”. Esta edição trouxe à tona o alarmante impacto do trabalho infantil sobre o desenvolvimento físico, emocional e educacional das crianças. Destacou-se que combater essa prática exige políticas públicas robustas, ampliação do acesso à educação e maior conscientização social. A reflexão apontou para a necessidade de ações integradas entre governo, sociedade civil e empresas, reafirmando que o lugar da criança é na escola, com tempo para aprender, brincar e se desenvolver plenamente.

Em abril, foi a vez de explorar a complexidade do trabalho informal com a curadoria “**À margem: o mundo do trabalho informal**”. Esse tema revelou as múltiplas facetas de um segmento que, apesar de representar uma parcela significativa da economia, permanece invisibilizado e desprotegido. Discutimos os desafios enfrentados pelos trabalhadores informais, como a falta de direitos trabalhistas e previdenciários, e a necessidade de políticas inclusivas que promovam a formalização e o acesso a condições dignas de trabalho. A edição foi um convite a enxergar a realidade de quem vive às margens das estruturas formais de proteção social.

No mês de maio, o trabalho no contexto educacional foi o foco da curadoria do Instituto Lavoro. Com o título “**O mundo do trabalho no contexto educacional**”, a reflexão partiu de uma questão central: como alcançar um trabalho decente na educação, especialmente para os professores, que são a base da formação de todas as outras profissões? A curadoria destacou que, em um momento em que a educação é reconhecida como pilar para um futuro mais justo, a valorização dos professores deve ser encarada como prioridade, com soluções que sejam capazes de enfrentar os desafios estruturais e promovam dignidade no exercício dessa profissão indispensável.

Encerrando o semestre, em junho, discutimos a violência no trabalho com a curadoria “**Violência no trabalho: um problema estrutural**”. A edição tratou de diferentes formas de violência, incluindo assédio moral, discriminação e condições inseguras, destacando a importância de construir ambientes laborais saudáveis e inclusivos. O enfrentamento dessa questão exige ações coletivas, desde a implementação de políticas de prevenção até a promoção de uma cultura organizacional que valorize o respeito e a dignidade.

Essa retrospectiva da curadoria “E agora, o trabalho” evidencia a urgência de transformar o mundo laboral em um espaço mais justo, seguro e inclusivo. Os temas explorados no primeiro semestre de 2024 refletem desafios históricos e contemporâneos que demandam diálogo, inovação e comprometimento de todos os atores sociais. Na próxima edição, apresentaremos a retrospectiva do segundo semestre de 2024, que indica caminhos possíveis para transformar o mundo do trabalho.

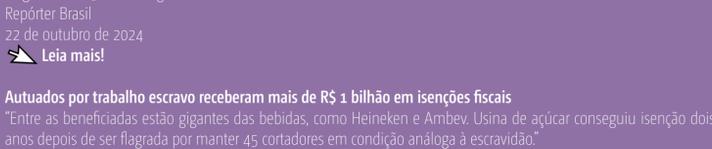
Desejamos que essas reflexões inspirem novos avanços e ações concretas em prol do trabalho decente. Boa leitura e até a próxima edição!

Antonio Megale
Fernanda Giorgi
João Victor Soares
Valéria Damasceno

QUANDO O TRABALHO NÃO LIBERTA, APRISIONA

(FEVEREIRO/2024)

>Acesse aqui<



Repórter Brasil lança dossiê sobre trabalho escravo e migração internacional

“Com o lançamento na próxima quinta-feira (24), publicação vai apresentar dados inéditos sobre os perfis de trabalhadores não-brasileiros resgatados de condições análogas às de escravo no país; O estado de São Paulo lidera os resgates, com 56% dos registros”

Repórter Brasil

22 de outubro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Autuados por trabalho escravo receberam mais de R\$ 1 bilhão em isenções fiscais

“Entre as beneficiadas estão gigantes das bebidas, como Heineken e Ambev. Usina de açúcar conseguiu isenção dois anos depois de ser flagrada por manter 45 cortadores em condição análoga à escravidão.”

O Jôio e o trigo

03 de julho de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Mapfre aprovou seguro rural a cafeicultores da ‘lista suja’ do trabalho escravo

“Em dois dos três casos identificados pela Repórter Brasil, os produtores já integravam o cadastro no momento em que as apólices foram garantidas pela seguradora espanhola”

Repórter Brasil

20 de agosto de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Trabalho escravo na cadeia produtiva

“A empresa JBS é acusada de trabalho escravo do Brasil à Europa”

Le Monde Diplomatique Brasil

19 de dezembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Força-tarefa resgata 14 da escravidão no Rock in Rio e culpa organização

“Segundo fiscais e procuradores responsáveis por operação, os trabalhadores dormiam sobre papelão e faziam turnos de até 21 horas seguidas. Empresa organizadora do evento foi responsabilizada”

Repórter Brasil

18 de dezembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

CRIANÇA NÃO TRABALHA!

(MARÇO/2024)

>Acesse aqui<



Trabalho infantil recua 14,6% em um ano, segundo dados do IBGE

“Em 2023, 1,6 milhão de crianças e adolescentes estavam nesta situação”

Agência Brasil

18 de outubro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

‘Melhor café do Brasil’ foi colhido por produtor multado por trabalho infantil

“Lote da Bioma Café foi escolhido o melhor da etapa brasileira da Cup of Excellence, considerada o Oscar do setor; em julho de 2022, administrador da empresa foi autuado por manter três trabalhadores adolescentes na colheita de café, além de outras 11 irregularidades trabalhistas”

Repórter Brasil

11 de novembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Projeto Feira Livre de Trabalho Infantil retirou mais de 800 crianças e adolescentes do trabalho infantil no Espírito Santo

“Em 2024, foram realizadas ações fiscais de combate ao trabalho infantil nas principais feiras livres dos municípios de Vitória, Vila Velha, Serra e Canacica, sendo retirados 206 crianças e adolescentes de situações de trabalho infantil”

Portal gov.br

19 de dezembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Operação do Ministério do Trabalho retira 111 menores do trabalho infantil na Paraíba

“Operação em feiras e mercados públicos de três cidades expõe graves violações, com crianças de até 7 anos”

Brasil de Fato

12 de dezembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

65% do trabalho infantil no Brasil é feito por pretos e pardos, aponta IBGE

“Percentual é superior à participação deste grupo racial na população total de 5 a 17 anos, que é de 59,3%”

CNN Brasil

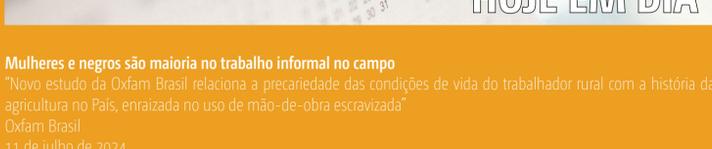
18 de outubro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

À MARGEM: O MUNDO DO TRABALHO INFORMAL

(ABRIL/2024)

>Acesse aqui<



Mulheres e negros são maioria no trabalho informal no campo

“Novo estudo da Oxfam Brasil relaciona a precariedade das condições de vida do trabalhador rural com a história da agricultura no País, enraizada no uso de mão-de-obra escravizada”

Oxfam Brasil

11 de julho de 2024

➤ [Leia mais!](#)

PNAD Continua: taxa de desocupação é de 6,2% e taxa de subutilização é de 15,4% no trimestre encerrado em outubro

Agência IBGE

29 de novembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Reciclagem de resíduos chega a 8% no país com trabalho informal, aponta estudo

“Catadores informais coletam 7 a cada 10 toneladas de materiais reciclados; Brasil produziu quase 81 milhões de toneladas de resíduos em 2023”

Folha de S. Paulo

11 de dezembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Estudo analisa impactos negativos dos empregos informais no mercado de trabalho brasileiro

“João Henrique Reis Menegotto (FGV EPGE) analisa como a informalidade influencia o mercado de trabalho brasileiro e sugere ajustes na taxação para melhor redistribuição de renda”

FGV Notícias

27 de agosto de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Relação de Emprego em Plataformas Digitais: Reflexões a partir da Audiência Pública no STF

“Durante a audiência pública sobre a relação de emprego entre a Uber e seus motoristas, o professor José Dari Krain, membro fundador da ABET, representando a Rede de Estudos e Monitoramento da Reforma Trabalhista (REMIR), apresentou importantes dados resultantes de uma pesquisa do IBGE (2022), em parceria com a Unicamp, o Ministério Público e o próprio instituto.”

ABET

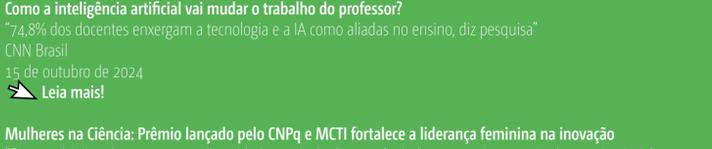
11 de dezembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

O MUNDO DO TRABALHO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

(MAIO/2024)

>Acesse aqui<



Adoecimento Docente: A urgente luta por condições humanas de trabalho na educação paraense

“O triste caso da professora traz à luz um quadro de violência contra a saúde dos professores no PR”

Brasil de Fato

24 de outubro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Dia do Professor: adoecimento no local de trabalho preocupa categoria

“CNTE cobra políticas para melhorar a saúde do professor no Brasil”

Rádio Agência

14 de outubro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Como a inteligência artificial vai mudar o trabalho do professor?

“74,8% dos docentes enxergam a tecnologia e a IA como aliadas no ensino, diz pesquisa”

CNN Brasil

15 de outubro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Mulheres na Ciência: Prêmio lançado pelo CNPq e MCTI fortalece a liderança feminina na inovação

“Com o objetivo de promover a diversidade e a inclusão, o prêmio homenageia pesquisadoras e instituições que se destacam na promoção da igualdade de gênero nas áreas científicas; Lançamento aconteceu durante a Semana Nacional com a presença do presidente do CNPq, Ricardo Galvão e a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves”

Portal gov.br

06 de novembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Projeto da Fundect lança filme sobre luta das mulheres cientistas

“Histórias de enfrentamento ao preconceito, de superação de desafios, e de construção de uma sociedade mais igualitária e justa para as mulheres. Assim são os depoimentos do documentário Mulheres na Ciência, que estreia nesta quinta-feira, 29, em Campo Grande.”

Fundect

28 de agosto de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Greve dos professores do Rio de Janeiro: passeata contra o PLC 186 acontece nesta terça (3)

“Manifestação terá como ponto de concentração a Candelária, às 11h; marcha acontece até Cinelândia”

Brasil de Fato

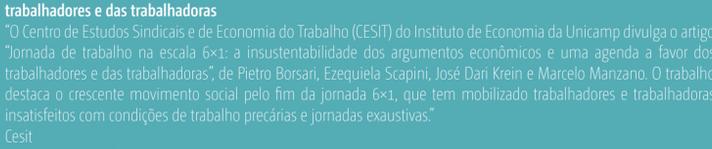
03 de dezembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

VIOLÊNCIA NO TRABALHO: UM PROBLEMA ESTRUTURAL

(JUNHO/2024)

>Acesse aqui<



Violência de gênero no ambiente de trabalho tem impacto econômico bilionário para a economia

“Advogada falou sobre desafios e soluções para um ambiente corporativo seguro durante a Semana de Inovação”

ENAP

31 de outubro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

TST aumenta indenização de vítima de violência de gênero no trabalho

“Colegiado decidiu, por unanimidade, aumentar a indenização de R\$ 5 mil para R\$ 30 mil, devido a assédio moral e discriminação de gênero por parte de sua empresa.”

Migalhas

18 de dezembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Jornada de trabalho na escala 6x1: a insustentabilidade dos argumentos econômicos e uma agenda a favor dos trabalhadores e das trabalhadoras

“O Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (CESIT) do Instituto de Economia da Unicamp divulga o artigo ‘Jornada de trabalho na escala 6x1: a insustentabilidade dos argumentos econômicos e uma agenda a favor dos trabalhadores e das trabalhadoras’, de Pietro Borsari, Ezequiel Scapini, José Dari Krein e Marcelo Manzano. O trabalho destaca o crescente movimento social pelo fim da jornada 6x1, que tem mobilizado trabalhadores e trabalhadoras insatisfeitos com condições de trabalho precárias e jornadas exaustivas.”

Cesit

16 de novembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Protocolos para Atuação e Julgamento na Justiça do Trabalho

“Os Protocolos para Atuação e Julgamento na Justiça do Trabalho são importantes instrumentos de trabalho para todas e todos que atuam na Justiça Trabalhista. Os documentos trazem orientações, clares e práticas para a magistratura, servidoras e servidores e também recomendações para advogadas e advogados. [...]”

DMT em Debate

19 de setembro de 2024

➤ [Leia mais!](#)

Precisamos falar sobre homotransfobia no mundo do trabalho

Laura Glüer

DMT em Debate

28 de junho de 2024

➤ [Leia mais!](#)

INSTITUTO LAVORO

EDIFÍCIO ION - SGAN 601 LOTE H,
SALAS 79 A 86
PISO ALFA 1 - TÉRREO - ASA NORTE
CEP: 70830-010
(61) 3366-8100
E-MAIL: CONTATO@INSTITUTOLAVORO.ORG.BR

